

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 107**

**Pauta:** Devolutiva da Oficina de Moradia primeiro, com SGM.

**Participantes governo:** Luiza Trotta (SMDHC), Alan Medeiros (SGM), Ana Maria (SME), Edilene Magalhães (SMDDET), Damiso Faustino (SMDHC), Walter Pereira (SMSU), Silvana Ferreira (SMS), Márcia Helena (SME), Isabel Figueiredo (SMADS); Margarete Munegato (SEAS Casa Verde), Ana Paula (SEAS Casa Verde), Laura Brasileiro (SEPE/SGM), Silmara Alencar (SEFRAS), Mayara Poli (CNR Santa Cecília), Sarah Rosangele (SEFRAS), Paulo Rocha (SEFRAS), Maria Eduarda Alves (SMDHC).

**Participantes sociedade civil:** Átila Robson (RPR), Verônica Martines (CDHLG), Cleiton Ferreira (É de Lei), Priscila Souza (Instituto Somando Mais Ações), Roseli Kraemer (RPR), Claumay Lima (RPR), Alderon da Costa (Associação Rede Rua), Darcy Costa (MNPR).

**Participantes organização social:** Rosimeire da Silva (Bompar CNR Boracéia I), Mariana (Bompar CNR Boracéia II), Natália Gonçalves (Bompar CNR Boracéia II), Stephanie Machado (Bompar AGS CNR Sé II), Samira Alves (Bompar CNR Sé) Danielly Ferreira (CNR República), Dayane Silva (CNR Belém), Fabiano da Cruz (MNPR), Pedro Luiz (MNPR), Marcia Lysllane (CNR), Fabiana Ribas (CNR Bom Retiro), Maria Melo (CNR Bom Retiro), Elaine Oliveira (CNR Santa Cecília), Cássia Fellet (A Cor da Rua), Wilhermerson Luiz (Defensoria Pública), Iara Pedo (Defensoria Pública), Malu Gama (Comissão DH Câmara Municipal), Paulo Cesar (CISARTE),

---

**Às 15:15 do dia 07 do mês de junho do ano de 2023**, na Rua Líbero Badaró, nº 119, com quórum de 81 pessoas, alcançando o quorum mínimo de 3

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

peessoas representantes de cada segmento, segundo o Regimento Interno. Reuniram-se os presentes a fim de discutirem a pauta do mês.

Foi apresentada ao pleito a estrutura da reunião conforme o tempo previsto: sendo primeiramente o retorno dos encaminhamentos, seguido pelos informes. Após este primeiro bloco, houve um intervalo com a disponibilização de um coffee break. No retorno, houve ainda, a finalização dos informes, falas abertas, apresentação das pautas, definição dos encaminhamentos e encerramento da reunião.

Dos retornos dos encaminhamentos:

1. Foi encaminhado na última Oficina de Moradia, a sistematização dos dados obtidos, os quais foram enviados via e-mail ao mailing do Comitê PopRua e que será apresentado ao final desta reunião;
2. Foi definido em última reunião um fluxo de envio de informes por SMADS para SMDHC, o qual está em andamento e sendo cumprido;
3. SMADS ficou responsável de enviar datas importantes em relação ao calendário do COMAS, fluxo já definido e assim que houver estas datas, as mesmas serão enviadas;
4. Foi enviado para o mailing pela SMDHC o Projeto de Lei de trabalho digno à população em situação de rua;
5. As formações e capacitações com as equipes do SAMU ainda estão em construção. O intuito é que haja um processo formativo sobre a população em situação de rua em conjunto com a Operação Baixas Temperaturas;
6. O Seminário de Políticas Públicas está em construção, haverá uma reunião com os conselheiros eleitos no mês de junho para a discussão do evento, as demais informações serão repassadas ao longo do mês;
7. Foi enviado via mailing o documento do POT apresentado por SMDET referente a última reunião deste comitê.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

Dos informes setoriais sobre a Operação Baixas Temperaturas:

### **Secretaria Municipal de Saúde**

A representante sra. **Silvana Ferreira** (SMS), informou os dados referente aos atendimentos da área da saúde desde a data do dia 21 do mês de abril do ano de 2023, dentre estes: o atendimento de 28.767 pessoas, 10.003 casos vulneráveis a hipotermia por avaliação da equipe técnica. Logo após, apresenta um condensamento dos dados de todas as dez tendas onde atuam, evidenciando o período de atendimento junto ao Consultório na Rua que foi entre às sete horas da noite até às sete horas da manhã, atuando principalmente em casos com grande risco de hipotermia, evitando assim que estes casos se agravassem.

Silvana também informou sobre os chamados do SAMU onde é avaliado pela equipe esta provocação para encaminhamento de pessoas para urgência e emergência.

<b>Dados OBT</b>	
Total de Atendimentos	28.767
Vulneráveis a hipotermia	10.003
Casos de hipotermia removidos	46

### **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social**

A representante conselheira de SMADS, sra. **Isabel Figueiredo**, primeiramente informa que agora vai ser suplente no Comitê OBT e que já

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

formalizou o pedido via e-mail. Logo após, propôs que fossem deliberados dois conselheiros para representar o Comitê PopRua em uma oficina, que junto ao SUS e SUAS ira debater população em situação de vulnerabilidade relacionada a IST's e DST's a fim de cumprir as diretrizes estabelecidas no ano de 2021 pelo Governo Federal através do Ministério da Saúde e Ministério de Desenvolvimento Social para um acordo de cooperação de cada ente federativo. Ainda justifica que a representação de somente duas pessoas se dá devido ao grande contingente de pessoas, organizações e secretarias que estão participando deste espaço que dispõe somente de cinquenta vagas.

Logo após informou que SMADS publicou uma nota técnica sobre o descumprimento das regras de convivência, transferências e suspensões temporárias da rede de acolhimento. Isabel comenta que no ano de 2020 houve uma discussão no Comitê sobre restrição, que é algo não regulamentado e que muita das vezes se mostra como uma violação de direitos e precisa ser enfrentado. A partir deste acúmulo e após conversas com gestores de parcerias, CREAS, Centro Pop e reuniões com todos os gerentes da rede de acolhida para Pop Rua e uma reunião com a Defensoria e Ministério Público foi elaborada esta nota. Comenta também que ainda sim, existem muitos apontamentos e controvérsias dos movimentos e do Comitê em relação a nota, sendo assim, propõe uma reunião extraordinária de pauta única para discussão do documento.

A sra. **Isabel** informa também sobre o Auxílio Reencontro Família, projeto novo e que precisa ser tratado com cuidado antes de ser implantado. A ideia é que seja um Projeto Piloto com uma equipe técnica de acompanhamento mais próximo, e é possível que a equipe do Ampara implante de forma piloto. Também propõe que na próxima reunião ordinária seja debatido um fluxo de como o atendimento dos beneficiários irá acontecer pois ainda não está estruturado.

Informa sobre as vagas aditadas dos serviços, dados condensados das vagas de acolhimento, dados de monitoramento da Operação Baixas Temperaturas,

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

dados de expansão da rede e de novos serviços entre o dia 16 do mês de maio e o dia 5 do mês de junho.

<b>OBT 2023</b>		
<b>Vagas de Acolhimento Emergencial</b>		
Local	Total de Vagas	Total de Serviços
Aditamento da Rede	<b>611</b>	<b>33</b>
Núcleos de Convivência	<b>350</b>	<b>6</b>
Clubes	<b>556</b>	<b>7</b>

<b>Expansão da Rede</b>		
	Novos serviços de acolhimento	Novos Editais
Total de Vagas	<b>306</b>	<b>1840</b>
Total de Equipamentos	<b>5</b>	<b>22</b>

Por fim, Isabel informa que está próximo o lançamento do edital para a abertura de 32 novos serviços para a população em situação de rua como repúblicas entre outros e pede para incluir nos encaminhamentos o envio por SMADS do número dos processos para que estes possam ser monitorados.

**Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

A sra. **Lucas** (SMDHC) informa sobre a Operação Baixas Temperaturas, onde atualmente conta com 10 unidades na extensão territorial do município sendo nas mesmas localidades do ano anterior e que distribuem sopa quente, chocolate quente, chá quente, água e cobertores além de atendimento de saúde na própria tenda, atendimento do SEAS e transporte para os que aceitam vagas em centro de acolhida durante o período da noite. Já em relação aos quantitativos dos itens distribuídos segue abaixo:

- 7.500 Sopas
- 4.900 Chocolates quentes
- 3.250 Chás
- 4.400 Garrafas de água

Comenta que na reunião passada foi demandada uma reunião com representante do Comitê PopRua com o Comitê de Baixas Temperaturas, que esta já está marcada para o dia 20 do mês de junho no horário das 10h30 e os informes serão repassados na próxima reunião ordinária do Comitê PopRua. Além disso, também foi deliberado na última reunião que as equipes de SEAS poderiam entregar os kits de inverno no período de baixas temperaturas e que este item já está sendo articulado com os agentes da Saúde e também da Defesa Civil.

Informa também que Direitos Humanos será responsável pela elaboração do Painel de Dados da Operação para que as ações das tendas sejam mais transparentes e acessíveis. Por fim, comenta que a Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua, esta elaborando folhetos informativos para as equipes de ponta para que haja informações suficiente para tratativas com a População Indígena.

Em seguida, foram abertas as falas em relação aos informes apresentados. O sr. **Paulo** (MNPR) solicita que sejam abertas tendas na região sul, em específico

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

no entorno da Praça da Árvore, onde há uma grande ascendência da população em situação de rua nas proximidades e que em sua grande maioria não acessa o centro da cidade.

O sr. **Arleon** comenta que é competência da saúde a manutenção e auxílio da população, que deveria ao menos haver distribuição de roupas e sandálias diariamente.

O sr. **Will** pergunta à representante da saúde como está a situação da vacinação para população em situação de rua, em específico as de covid, gripe e influenza.

O sr. **Alderon** (Rede Rua) comenta que a Praça da Sé sempre foi referência e que houve uma repressão para a retirada das pessoas deste espaço. Depois desta retirada, houve uma dispersão destas em toda a extensão do território do município. Alderon propõe o mapeamento de alguns distritos para melhor entender onde se concentra o aumento da população em situação de rua a fim de destinar políticas públicas para estes espaços

A sra. **Maria Luiza** (Gabinete Vereadora Luna Zarattini) informa que através do Gabinete da Erika Hilton, Gabinete do Suplicy e Gabinete da Luna Zarattini foi oficiado junto ao Ministério Público a solicitação de reabertura da tenda da Operação Baixas Temperaturas na Praça da Sé tendo em vista que a Sé é o distrito onde há o maior número de população em situação de rua do município e que para essa representação conjunta enfrentaram dificuldades para obter dados referente aos atendimentos das tendas por não terem sido divulgadas ou por não estarem de fácil acesso. Maria Luiza propõe que ao final do período das Operações de Baixas Temperaturas ou assim que estiverem prontos, os dados sejam disponibilizados com os valores por cada tenda.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

O sr. **Átila** (PRP) questiona a SMADS como a nota técnica vai ajudar a pessoa em situação de rua no que diz respeito ao atendimento na rede de acolhimento, pois existem casos que a restrição colocada já está próxima do quinto ano e não é disponibilizado nem um espaço de escuta qualificada.

A sra. **Janaina** (Moradora Autonomia em Foco) informa que mudou a gestão do equipamento e a nova gerente não entrega as cestas básicas nem as doações para os moradores. Comenta também que a nova gestão a informou do processo de desligamento do equipamento pois seu prazo de estadia chegou ao fim e que o prazo de três meses não é o suficiente para ela e sua família e precisa de ajuda para resolução desta problemática. Além disso informa também que a nova gestora não liberou o uso da cozinha aos moradores e não divulgou a lista do POT, que seria a porta de saída do equipamento para os moradores.

O sr. **Luis Fernando** (Morador - Autonomia em Foco Armênia), comenta que o projeto perdeu sua identidades, pois antes havia demanda de entrada e cumprimento desta demanda, havia também critérios de entrada e portas de saída, itens que atualmente não são mais ofertados nem cumpridos pelos gestores do equipamento, que as pessoas estão fora deste fluxo antes bem definido. Informa também que não existe uma comunicação entre a nova gestão e os beneficiários, as assembleias são esvaziadas e quando levadas as problemáticas para o espaço nenhuma delas são resolvidas.

O sr. **Castor** (Sociedade Civil) comenta que o espaço do auditório, onde ocorrem as reuniões presenciais do Comitê, está cada vez menor e não comporta a plenária. Comenta também que o brasileiro não precisa de esmolas, mas sim de direitos é que é necessário a implantação de banheiros públicos na Praça da República ou nos entornos para que possa atender as população que frequenta a



**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

tenda a Operação Baixas Temperaturas. Informa também que acontecem ações providas da PMSP de lavagens de calçadas, mas não é dessa forma que o problema é resolvido.

A sra. **Roseli** (PRP) informa que o Secretário da SMADS fez um convite ao Comitê para uma reunião a fim de escutar a sociedade civil e as organizações em relação ao que vem ocorrendo nos equipamentos operacionalizados pela SMADS. Comenta também que é preciso levar oportunidade aos beneficiários do Autonomia em Foco como por exemplo o POT, para que possa ser um dos possíveis condutores de redução de danos e uma porta de saída do equipamento em conjunto com a gestão do equipamento.

O sr. **Maurício** (Morador do Autonomia em Foco - Armênia) faz uma denúncia do equipamento, informando que este encontra-se abandonado, onde as doações chegam em péssimas condições aos beneficiários. Comenta também que em uma conversa com a equipe técnica para solicitar transferência para o Programa Reencontro, foi-lhe informado, segundo a assistente social da equipe que não era possível este manejo, que para tal seria necessário o desligamento do programa, retorno à situação de rua e posteriormente realizar a inscrição no Programa para que este seja elegível. Mauricio diz que é preciso saber quem está fiscalizando esses equipamentos, além de haver visitas periódicas a fim de avaliar as condições das unidades habitacionais, pois até o momento encontram-se precarizadas. Além disso, informa que a gestão não realiza a manutenção das unidades e das áreas comuns, onde estas tarefas são executadas pelos próprios moradores. Por fim, comenta que não é suficiente colocar mais pessoas na gestão do equipamento, mas sim que o trabalho destas seja fiscalizado.

O sr. **Pedro** (MNPR) informa que o Movimento Nacional foi um dos finalistas com um projeto para ser incluído no novo Plano Diretor e que enviará o link para

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

que o Comitê vote no projeto. Comenta também que é preciso que a participação deste espaço seja ampliada para contribuição nos debates, como a SEHAB que não esteve presente.

O sr. **Paulo** relembra sobre a tenda do Parque Dom Pedro, comenta que pesquisadores do exterior vieram avaliar o equipamento Autonomia em Foco e que segundo os pesquisadores o equipamento está a caminho de se tornar uma tenda, no sentido de não ser suficiente enquanto equipamento. Comenta que é necessário que algum conselheiro participe das reuniões da rede de Saúde para que a população em situação de rua seja representada.

O sr. **Átila** diz que existe uma lei e decreto nacional para população em situação de rua e que deve ser seguida, questiona o porquê das organizações não fiscalizarem os equipamentos existentes, que deveria constar nas legislações essas ações. Comenta também que a população em situação de rua deveria ter maior participação popular para além das organizações sociais, para reivindicação de direitos dentro dos equipamentos públicos de forma legítima.

O sr. **Cleiton Ferreira**, comenta que o comitê é colocado como um local de escuta e denúncia pelos os participantes e devido a este movimento a assistência social deveria estar mais presente para encaminhamento destas. Além disso, comenta também que as demais secretarias deveriam estar presentes, como SEHAB, SMC e SME que não estavam presentes no dia. Cleiton também comenta que quando se fala de redução de danos, é preciso que essa redução se estenda em todo o processo de atendimento, que todas as etapas sejam executadas sem violência. Comenta também que o Programa Reencontro se mostra como um programa para que os beneficiárias possam se estruturar, mas que é preciso organização para a implantação e gerenciamentos destes, pois caso contrário, relacionando com a fala anterior, o atendimento não adequado aos beneficiários ou

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

de forma violenta pode agravar a vulnerabilidade desta população. Comenta ainda, que é preciso que hajam melhorias nas condições de usos dos equipamentos para os beneficiários e por fim, que existe uma grande preocupação em relação ao Programa Reencontro, na modalidade Auxílio Família, pois existe muita violência dentro das casas dos familiares e pergunta se haverá um estudo prévio e acompanhamento dos beneficiários ao longo do programa.

O sr. **Alderon** comenta, previamente, que fica feliz pela grande quantidade de pessoas que está ocupando o espaço do comitê. Comenta também que a nota trazida nos informes de SMADS não foi deliberada no comitê e que existe uma lista de restrição que não pode ser aceita, além de tudo, a nota foi divulgada na mídia, antes mesmo dos conselheiros terem sido informados e por ser um conselho deliberativo é preciso que a nota fosse deliberada antes de ser publicada. Conselheiro ainda traz uma notícia que a Polícia Militar matou um carroceiro e da notícia do tratamento desumano pela Polícia Militar a um paciente em uma UBS do município, e que é preciso que a Defensoria Pública ajude nessas duas questões. Por fim, propõe que haja um material impresso com a localização das tendas da Operação Baixas Temperaturas do município.

O sr. **Jean** (Sociedade Civil), comenta que devido a retirada das barracas e ações correlatas, principalmente pela Zeladoria Urbana acarretou em um aumento de atendidos nos Centros de Convivência, mas não existe estrutura suficiente para este grande contingente de pessoas e pergunta se não existe algum tipo de fiscalização, pois é preciso de uma melhoria no equipamento, assim como mais atenção ao gerenciamento ao centros de acolhida, pois o aumento de atendimento precariza o espaço como um todo. Por fim, comenta que o POT não é divulgado pelos gestores do equipamento além de não apresentarem nenhuma porta de saída do equipamento.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

O sr. **Paulo Eduardo** (Sociedade Civil) informa que a população em situação de rua não está tendo acesso às informações do POT e que não há transparência das devolutivas após as inscrições no programa, que é preciso melhorar a comunicação entre os equipamentos e os beneficiários principalmente para a porta de saída.

A sra. **Luci** (Moradora do Autonomia em Foco 2) denuncia o equipamento, informa que as unidades habitacionais estão em situação precária. Informa que as limitações físicas dos moradores não são respeitadas, houve retirada das máquinas de lavar roupa, foi restringido o uso da geladeira individual, além disto há uma grande dificuldade de convivência entre os próprios moradores para uso de equipamentos comuns. Por fim, informa dificuldade em transferência das unidades habitacionais, onde as unidades que são alocadas não condizem com as necessidades dos moradores destas.

Em retorno às falas abertas, a sra. **Isabel** (SMADS) propõe como encaminhamento a divulgação dos dados solicitados em relação às tendas nas falas abertas e estudos para os novos locais de implantação de tendas novas. Comenta que os pontos levantados serão levados em consideração para implantação de novas tendas em diferentes locais ou possível ampliação do atendimento. Em relação aos dados, Isabel comenta que todo dia é realizado um relatório das tendas, mas por ser uma operação intersecretarial ainda não houve um fluxo definido da divulgação destes dados, mas que talvez uma possibilidade poderia ser via site da SMDHC. No que diz respeito a nota técnica, Isabel informa que este documento é justamente para acabar com a prática de restrição, cultura criada pela rede e até o momento não havia sido regulamentada por SMADS e reforça a proposta de encaminhamento a qual havia comentado anteriormente.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

Logo após a primeira parte desta reunião, houve uma pausa de 20 (vinte) minutos para o coffee-break. Na volta da pausa, foram retomados os informes e posteriormente a apresentação das pautas.

O sr. **Damiso Faustino** (Conselheiro SMDHC) em retorno dos informes, comenta que uma das competências da Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua é realizar formações para agentes públicos que lidam com População em situação de Rua, sociedade civil e instituições. Sendo assim, informa que haverá na próxima segunda-feira dia 12 do mês de junho, uma formação no Museu Catavento, sendo uma no período da manhã e uma no período da tarde, com o tema sobre População em Situação de Rua. Já no mês de setembro, ocorrerá outra no mesmo formato na Biblioteca Mário de Andrade. Informa também que no mês de julho, está previsto que ocorram duas formações sobre Zeladoria Urbana e Mediações com a rede de acolhimentos do distrito da Lapa e do distrito de Pinheiros em conjunto com SEAS, Consultório na rua e demais serviços e equipamentos pertinentes ao tema de Zeladoria.

Damiso também informa que outras formações estão sendo articuladas, como a que ocorreu junto ao Consultório na Rua e SEAS da Subprefeitura da Sé também com o tema de Zeladoria Urbana e Mediação. Já em relação à formação SEI, a data está prevista para o dia 16 do mês de junho e ainda aguarda resposta do responsável pela formação para que confirme a data proposta. Sobre o Seminário de Zeladoria, Damiso informa que já existe uma data marcada e a reserva do espaço já está em andamento. Já para os eventos de agosto, Damiso propõe que sejam discutidos na próxima reunião ordinária, pois trata-se de extenso debate e que não será o suficiente somente nesta reunião.

É informado sobre a sanção da Lei de Combate a Aporofobia, onde a Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua será responsável, com conjunto ao Comitê PopRua, pela elaboração da campanha que tem o dia 4 do mês de outubro como marco de início. Damiso comenta que o folheto com

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

informações sobre a Zeladoria Urbana está sendo repensando o seu formato, mas que o formato antigo é distribuído em todas as agendas externas da Coordenação de Políticas para População em situação de rua além da entrega para representantes e equipamentos e serviços da ponta.

Já em relação a portaria conjunta, Damiso informa que será debatida na próxima reunião ordinária. Quanto ao serviços da região da Sé, Damiso comenta que é possível detalhar melhor em outro momento, mas por ora gostaria de informar sobre alguns serviços que já estão em funcionamento como a Estação Cidadania que está agora em processo de implementação por SMDHC, o serviço conta com banho, alimentação, lavanderia, espaço de convivência e oficinas formativas; o outro serviço é o CPD POPRUA, serviço móvel que presta atendimento e acolhe denúncia.

No que concerne à reestruturação do Regimento Interno do Comitê PopRua, Damiso informa que já existe uma proposta de representação dos conselheiros que se dispuseram a estar neste debate e a proposta é que a reunião aconteça no mês de julho e posteriormente levado para deliberação do Comitê em reunião ordinária.

Por fim, o sr **Damiso** abre espaço para a aprovação das atas do mês de março, abril e maio, onde todas foram enviadas previamente via e-mail para ciência de todos. Sem nenhuma objeção pela plenária, as atas foram aprovadas com as seguintes ressalvas:

O sr. **Alderon** (Rede Rua) comenta a falta de justificativas de ausência nas atas e solicita que sejam anexadas junto à publicação.

A sra. **Verônica** (CDHLG) solicita que sejam anexadas as atas os slides apresentados pelas secretarias referente aos meses das atas.

O sr. **Atila (RPR)** solicita a presença da ouvidoria do município e da Defensoria Pública na próxima reunião ordinária.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

Após as atas aprovadas, **Damiso** (SMDHC) informa que a Portaria de Nomeação de Conselheiros(as) já constará em Diário Oficial do Município a partir da semana seguinte. Já seguindo com as pautas, Damiso comenta que o que será apresentado a seguir é a Sistematização de Dados da Oficina de Moradia primeiro, que ocorreu no mês de maio, Damiso passa a palavra para o sr. **Alan** (SGM), que informa sobre o decreto nº62.149 do mês de janeiro do ano de 2023.

O sr. **Alan** (SGM), se apresenta ao plenário e começa a apresentação retomando alguns principais pontos do Decreto 62.149/2023 que institui o Programa Reencontro e regulamentou a Política Municipal para população em situação de rua, a Lei nº17.252/2019. Informa que o programa possui três principais Eixos: Conexão (como principal diretriz as a retomada das relações familiares e repensar e qualificar os atendimentos em logradouros públicos), Cuidado (como principal diretriz a questão habitacional em conjunto com o trabalho intersecretarial) e Oportunidade (como principal diretriz a geração de renda e acesso ao trabalho). Alan comenta também sobre a governança do Programa que será dividida entre Núcleo Técnico, Núcleo Gestor e o Comitê PopRua. Já em relação às políticas habitacionais previstas no decreto, serão divididas entre a Vila Reencontro (serviço de moradia transitória), Locação Social, Auxílio Reencontro Moradia (visa subsidiar um aluguel), Auxílio Reencontro Família (auxílio ao responsável familiar para o retorno ao convívio em família), por fim, este último está sendo pensado com cuidado devido aos altos índices de violência familiar, que está sendo pensando um acompanhamento proximal dos beneficiários e seu núcleo familiar. Informa também que para todas estas modalidades, o valor individual será de R\$600,00 (seiscentos reais) e o valor para família, independente da composição familiar será de R\$1.200,00 (mil e duzentos reais).

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

O sr. **Gustavo** (SMDHC), continua a apresentação referente a Oficina de Moradia Primeiro, informa primeiro sobre a estrutura da oficina, onde houve uma apresentação inicial e depois a divisão dos participantes em três salas para que houvesse a discussão de três das modalidades prevista

**Sistematização de dados da oficina**

<b>Locação Social</b>		
<b>Entrada</b>	<b>Permanência</b>	<b>Saída</b>
PCD, PMR e Autistas	Formação = educação,	Moradia Própria (MCMV, CDHU)
Público LGBTQIANP+	Assistência social	
Mães com filhos em situação de calçada	Vínculo de geração de renda (POT)	

<b>Auxílio Moradia</b>		
<b>Entrada</b>	<b>Permanência</b>	<b>Saída</b>
Importante avaliação das condições do imóvel	visita uma vez por semana por equipe multiprofissional	Apoio na vinculação profissional e de geração de renda

<b>Auxílio Família</b>		
<b>Entrada</b>	<b>Permanência</b>	<b>Saída</b>
Avaliação do contexto social	acompanhamento socioassistencial	Prorrogação de moradia definitiva, ampliação das políticas de geração de



**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

<b>Auxílio Família</b>		
		renda e educação e formação

Após a exposição da sistematização dos dados da oficina, o sr Gustavo (SMDHC) segue a apresentação da contemplação dos pontos na construção da política e passa a fala ao sr. Alan.

O sr. Alan informa que a ideia é regulamentar e estruturar as recomendações do Comitê Poprua. Primeiramente, em relação ao auxílio moradia, foram expostas algumas preocupações em relação ao programa, de como a pessoa em situação de rua irá achar uma casa, ou de como será garantido casa à pessoa em situação de rua, se estará em condições dignas de moradia etc. A ideia é que exista sim uma entidade responsável pela manutenção dessa moradia. A prefeitura vai ter esse papel de mediar essa relação entre o proprietário do imóvel e o futuro morador. Outra sugestão que foi exposta é de haver outro valor maior para famílias que estão em situação de rua. Informa que a questão do enxoval também será avaliada e que a proposta do programa reencontro é pensar uma proposta de acesso a renda. A casa reencontro será esse espaço para fazer a mediação entre a família e a pessoa em situação de rua, verificando se não existem situações de violência ou situações de conflitos. Só ressaltando, esse é um piloto que será implementado. Por fim, sobre a locação social, deverá haver uma priorização para mães com filhos em situação de calçada, e o próprio decreto coloca para políticas de habitação, já coloca priorização para pessoas gestantes e famílias com crianças até 6 anos.

Por fim, foi exposto que o “bolsa aluguel” do programa reencontro alcançasse as mães com crianças, que elas fossem prioridades.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

---

Foi pedido uma extraordinária, da nota técnica das SMADS e o aprofundamento. Uma outra questão é a questão da Saúde, em relação ao programa de locação social do programa Reencontro.

O sr Daniel (morador do autonomia em foco) gostaria que fosse reativar o comitê da habitação e do trabalho e entende que são duas prioridades. Maria, moradora do autonomia em foco, informa que quer reivindicar a locação social.

### **PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO**

<b>1</b>	<b>Descrição dos encaminhamentos</b>	<b>responsável</b>	<b>prazo</b>
<b>2</b>	Mapear as regiões da mooca, santo amaro e glicério para ampliação das ações de OBТ;	<b>SMADS</b>	<b>30/06</b>
<b>3</b>	Encaminhar os dados do painel BI com Dados das Tendas	<b>SMADS</b>	<b>30/06</b>
<b>4</b>	Providenciar a divulgação dos dados das tendas através do site da SMDHC	<b>SMDHC</b>	<b>30/06</b>
<b>5</b>	Dois conselheiros/as para participar da oficina de IST com recorte para População em Situação de Rua;	<b>Comitê PopRua</b>	<b>30/06</b>
<b>6</b>	Reunião extraordinária para debater a nota técnica de SMADS;	<b>Comitê Poprua</b>	<b>30/06</b>

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

<b>1</b>	<b>Descrição dos encaminhamentos</b>	<b>responsável</b>	<b>prazo</b>
<b>7</b>	Reunião extraordinária sobre vila reencontro	<b>Comitê PopRua</b>	<b>30/06</b>
<b>8</b>	Enviar o link de projeto para que a sociedade civil vote no projeto para o Plano diretor	<b>Pedro</b>	<b>30/06</b>
<b>9</b>	Tentaremos entrar em contato com Janaina para entender denúncia e encaminhar para ouvidoria;	<b>SMDHC</b>	<b>30/06</b>
<b>10</b>	Providenciar material impresso com a localização das tendas.	<b>COMITÊ OBТ</b>	<b>30/06</b>
<b>11</b>	Envio dos critérios para adentrar ao POT pelo representante de SMDET;	<b>SMDET</b>	<b>30/06</b>
<b>12</b>	Reenvio da sistematização da oficina de moradia primeiro no mailing;	<b>SMDHC</b>	<b>30/06</b>
<b>13</b>	Comitê elaborar documento de recomendações e diretrizes para o Programa Reencontro;	<b>Comitê PopRua</b>	<b>30/06</b>

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA  
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

<b>1</b>	<b>Descrição dos encaminhamentos</b>	<b>responsável</b>	<b>prazo</b>
<b>14</b>	Incluir nas recomendações da Oficina de Moradia que o Autonomia em Foco seja considerado para o Locação Social;	<b>Comitê PopRua</b>	<b>30/06</b>
<b>15</b>	Proposta de reunião com o Autonomia em Foco, com presença do Comitê.	<b>SMADS</b>	<b>30/06</b>
<b>16</b>	Encaminhar PPTs SMS, SMADS e SMDHC	<b>SMDHC</b>	<b>30/06</b>
<b>17</b>	Publicar Atas	<b>SMDHC</b>	<b>30/06</b>
<b>18</b>	Publicar Portaria de Nomeação	<b>SMDHC</b>	<b>30/06</b>
<b>19</b>	Convidar Secretário da SMADS pro Comitê	<b>SMDHC</b>	<b>30/06</b>